

CURRICULO

QUADRILHA JUNINA EXPLOÇÃO -

AQUIRAZ - CEARÁ

A Quadrilha Junina Explosão foi fundada em 17 de março de 1996 na comunidade de Araçazinho, mais conhecida como Araçazinho do Biel, próximo ao distrito de Patacas em Aquiraz.

Composto por membros da própria comunidade, em sua maioria trabalhadores rurais e alguns poucos assalariados atuando em confecções de moda íntima, o grupo teve sua origem com o propósito de celebrar a chegada da eletricidade àquela comunidade que, até então, vivia na escuridão, conforme relatavam os próprios moradores da época. Os ensaios do grupo começaram na referida data com a intenção de realizar uma única apresentação. Conforme o tempo avançava, os integrantes do grupo dedicavam-se cada vez mais aos ensaios, descobrindo o prazer de dançar quadrilha. Movidos pela paixão pela representação do casamento tradicional, pelo arrastar dos pés em passos característicos e pela entoação das canções do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, o grupo estreou em 1º de junho de 1996.

No dia da estreia, toda a comunidade de Araçazinho e comunidades vizinhas, que já tinham conhecimento do grupo, prestigiaram a tão esperada apresentação. Cerca de 1.500 pessoas estavam nos fundos da casa de um dos integrantes do grupo, que generosamente cedeu um espaço relativamente amplo para a apresentação do grupo. A performance foi amplamente celebrada por todos que estavam presentes, e o que deveria ser apenas uma única apresentação acabou percorrendo comunidades e distritos de Aquiraz. Isso se deu devido aos inúmeros convites recebidos pelo grupo, que encantou a todos que assistiram àquela que deveria ter sido a primeira e última apresentação da Quadrilha Junina Explosão. Seu nome ficou associado à sensação de uma comunidade que não dispunha de algo tão necessário, e a partir daquele momento (a chegada da luz elétrica), pareceu ocorrer uma explosão, tornando

visível tudo o que era escuro aos olhos de uma comunidade negligenciada por muitos anos.

O grupo encerrou suas apresentações em 14 de julho do mesmo ano. A partir desse momento, cada integrante retomou sua rotina de trabalho, conforme é comum em todos os grupos juninos. Contudo, nada permaneceu como antes! Surgiram novas amizades, romances se desenvolveram, e o grupo, mais uma vez, se reuniu em 1997 para o segundo ano de trabalho e dedicação aos festejos juninos. Com mais experiência, os membros aprenderam significativamente sobre as tradições juninas, proporcionando outra bela apresentação.

Os anos se sucederam, e o grupo continuou a marcar presença no período junino a cada ano. A partir de 2003, alinhado com o movimento junino no Estado do Ceará, o grupo passou a adotar um tema e alicerçou suas apresentações com base na escolha feita:

2003 - Luiz Gonzaga;

2004 - Nossa Senhora de Aparecida;

2005 - As Rendeiras do Ceará;

2006 - O Homem do Sertão;

2007 - A preservação da Amazônia;

2008 - A Seca no Sertão;

2009 – Súplica Cearense;

2010 – São João tradicional;

2011 - A Poesia de Rachel de Queiroz;

2012 - São João de Chitão;

2013 - Nunca perdemos a fé de que chova no dia de São José;

2014 - Reis das águas: A história de fé e trabalho do pescador;

2015 - São João, a Maior Festa da Cultura Popular;

2016 - São João Feito à mão;

2017 - Cacique Pequena: Tesouro Vivo da Cultura Popular;

2018 - Aquiraz, A Terra da Maior Renda de Bilro do Brasil;

2019 - Aquiraz Feito à Mão: Arte, Cultura e Tradição;

2020 - 25 Anos de Arte, Cultura e Tradição (transformando-se em um projeto virtual do tipo documentário pela Lei Aldir Blanc 01, em decorrência da pandemia de Covid-19);

2021 - A Festa do Milho (transformando-se em um projeto virtual, em decorrência da pandemia de Covid-19);

2022 - As Mãos que Fazem Meu São João;

2023 – A Festa do Milho;

Desde o ano de 2006, o grupo é filiado à Fequajuce (Federação das Quadrilhas Juninas do Ceará) e, desde 2020, é filiado à Mojuni (Federação do Movimento Junino do Interior do Ceará), divulgando o trabalho do grupo e a cidade de Aquiraz em seu próprio município, através de nove distritos, participando de um São João descentralizado, proposto pelo próprio Movimento Junino de Aquiraz e dançando em praticamente todos os festivais que ocorrem na cidade, inclusive os de escolas que nos convidam, e em municípios vizinhos, como Fortaleza (Capital), Eusébio, Itaitinga, Maranguape, Maracanaú, Pacajus, Horizonte, Chorozinho, Pindoretama, Cascavel e cidades próximas.

As atividades do grupo percorrem todo o ano. De janeiro ao final de maio, o grupo se dedica à montagem do espetáculo. No período de junho a julho, o grupo apresenta tudo o que foi ensaiado durante meses, e após os festejos, a equipe já planeja como será o ano seguinte, realizando encontros mensais e trabalhando nas danças folclóricas.

Em 2014, a Junina Explosão concorreu pela primeira vez ao Edital Festejo Ceará Junino, na categoria Quadrilha Junina Adulta na Região Metropolitana, (hoje chamada de Região Grande Fortaleza), sendo contemplada. O mesmo ocorreu nos anos de 2016, 2017, 2018 2019, 2022 e 2023, tornando-se o grupo junino de Aquiraz que mais representou a cidade nas Etapas Metropolitanas do Ceará Junino.

Em 2020, o grupo criou o documentário "Quadrilha Junina Explosão: 25 anos de arte, cultura e tradição", registrando em vídeo a trajetória do grupo mais antigo

de Aquiraz em atividade. O documentário inclui depoimentos do fundador, do presidente na época, de profissionais da cadeia produtiva, apresenta a oficina de confecção de arranjos, uma mostra de fotos e vídeos. Essa foi uma ação virtual realizada durante a pandemia de Covid-19, que permitiu manter ativas as atividades do grupo. O mesmo ocorreu em 2021, com outra proposta, também de forma virtual, o grupo realizou a Festa do Milho, um concurso de casais de noivos, rainha do milho e de melhor comida típica feita de milho, mantendo o grupo ativo em tempos pandêmicos.

Em 2022 o grupo retomou suas atividades presenciais, voltando a circular por diversos festejos juninos de Aquiraz e regiões próximas até a atualidade.

PRINCIPAIS TÍTULOS

2023

- 1º lugar em casamento e rainha – Festival Anarriê – Aquiraz;
- 2º lugar em quadrilha – Festival Anarriê – Aquiraz;
- 2º lugar em marcador e rainha - Festival Tradição de Jacaúna – Aquiraz;
- 3º lugar em quadrilha – Festival Tradição de Jacaúna - Aquiraz;
- 3º lugar em quadrilha – Festival Expo Carcará – Aquiraz;

2022

- 2º lugar em quadrilha – Festival de Quadrilhas da Tapera - Aquiraz;
- 3º lugar em quadrilha – Arraiá dos Amigos da Praia do Presídio – Aquiraz;

2019

- 2º lugar em repertório – Etapa Ceará Junino – Chorozinho;
- 3º lugar em quadrilha – Festival São João disse, São Pedro confirmô – Aquiraz;
- 3º lugar em quadrilha – Festival Comadre Bernarda – Aquiraz;
- 4º lugar em quadrilha – Etapa Ceará Junino – Chorozinho;

2018

- 3º lugar em quadrilha – Festival da Cumade Vânia – Aquiraz;
- 3º lugar em quadrilha – Festival do Iguape e Barro Preto – Aquiraz;
- 3º lugar em quadrilha – Festival da Tapeta – Aquiraz;
- 3º lugar em quadrilha – Festival da Casa do Capitão Mor – Aquiraz;

2017

- 3º lugar em quadrilha – Festival Nó Cego – Aquiraz;
- 3º lugar em quadrilha – Festival do Iguape e Barro Preto – Aquiraz;

2016

- 2º lugar em quadrilha – Festival da Cumade Vânia – Aquiraz;
- 2º lugar em quadrilha – Festival do Iguape e Barro Preto – Aquiraz;
- 3º lugar em quadrilha – Festival do Cumade Cleane e Neuzinha – Aquiraz;